



Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.  
Sociedade Aberta  
Rua dos Remolares, nº 14, 1200-371 Lisboa – Portugal  
Capital Social € 5.000.000 NIPC 500 255 342  
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº 5489

COMUNICADO

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS  
REFERENTES AO ANO DE 2005**

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2006

No ano de 2005, destacam-se os seguintes factos (comparações com o ano anterior):

- ✓ O total de **investimentos** ascendeu a 13,3 milhões de Euros, dos quais se destacam as aquisições da StorkShip e da Agemasa, bem como a criação de novos produtos ao nível da Orey Financial.
- ✓ As **Vendas** consolidadas subiram 26,9% ou 14,1 milhões de Euros, passando de 52,4 milhões de Euros em 2004 para 66,5 milhões de Euros em 2005;
- ✓ A **Margem Bruta** cresceu 16,9% ou 2,4 milhões de Euros, passando de 14,2 milhões de Euros em 2004 para 16,7 milhões de Euros em 2005;
- ✓ O **EBITDA** teve um crescimento de 6,5% face ao mesmo período de 2004, passando de 3,2 milhões de Euros para 3,4 milhões de Euros em 2005;
- ✓ Os **Resultados líquidos** decresceram 10,4% ou 149 milhares de Euros face a 2004, passando de 1,44 milhares de Euros para 1,29 milhares de Euros; estes resultados foram afectados por custos não recorrentes, que totalizam 743 milhares de Euros e que estão relacionados, mais uma vez, com a aquisição da Agemasa e da criação de novos produtos financeiros.
- ✓ As Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2005 foram elaboradas de acordo com os **princípios contabilísticos (IAS/IFRS)**, reportando-se a informação relativa ao mesmo período de 2004 em conformidade com a aplicação dos mesmos critérios.
- ✓ O Grupo Orey concluiu, em Julho de 2005, o **trespasse da área de negócio de Viagens e Turismo**. Devido a esse facto e ao abrigo da Norma Internacional de Contabilidade IFRS 5, o resultado líquido dos períodos analisados relativo à participada Orey Viagens e Turismo Lda., tal como o valor do trespasse foi registado na rubrica “Resultados de operações descontinuadas”.

## 2. ANÁLISE FINANCEIRA

### 2.1 PRINCIPAIS INDICADORES DE 2005

Demonstração de Resultados Consolidada (€)	2005	2004		Var 05/04 (%) (IAS/IFRS)
	(IAS/IFRS)	(IAS/IFRS)	(POC)	
Vendas e Prestações de serviços	66.545.877	52.422.501	52.936.880	26,9%
Custo das vendas e Subcontratos	(49.871.857)	(38.156.886)	(38.842.385)	30,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>16.674.020</b>	<b>14.265.615</b>	<b>14.094.495</b>	<b>16,9%</b>
Outros proveitos operacionais	1.218.547	573.562	609.847	112,5%
Outros custos operacionais	(14.528.826)	(11.681.228)	(11.550.913)	24,4%
<b>EBITDA</b>	<b>3.363.741</b>	<b>3.157.949</b>	<b>3.153.429</b>	<b>6,5%</b>
Amortizações do exercício	1.332.656	771.812	704.533	72,7%
<b>EBIT</b>	<b>2.031.085</b>	<b>2.386.138</b>	<b>2.448.896</b>	<b>-14,9%</b>
Ganhos/ (Perdas) financeiras	(527.482)	(587.741)	(678.998)	-10,3%
<b>EBT</b>	<b>1.503.603</b>	<b>1.798.397</b>	<b>1.769.898</b>	<b>-16,4%</b>
Impostos sobre Lucros	387.155	295.893	297.185	30,8%
<b>Resultados das oper. em continuidade</b>	<b>1.116.448</b>	<b>1.502.504</b>	<b>1.472.713</b>	<b>-25,7%</b>
Resultados de oper. descontinuadas	180.925	(16.518)	0	n/a
Interesses Minoritários	7.287	46.461	46.461	-84,3%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>1.290.085</b>	<b>1.439.524</b>	<b>1.426.252</b>	<b>-10,4%</b>
ROE (anualizado)	13,81%	19,18%	18,44%	-5,4%
ROA (anualizado)	1,96%	3,93%	4,13%	-2,0%
Margem Bruta (em %)	25,1%	27,2%	26,6%	-2,2%
Cost-to-Income (*)	82,7%	81,9%	82,0%	0,8%
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-3,2%	-4,1%	-4,8%	1,0%
EBITDA/Vendas	5,1%	6,0%	6,0%	-1,0%
Margem EBITDA	20,2%	22,1%	22,4%	-2,0%

(\*) excluindo custos não recorrentes.

Em 2005, verificou-se uma melhoria dos seguintes indicadores de negócio:

- ✓ A **margem bruta** cresceu 16,9%, devido, sobretudo, ao impacto da aquisição da Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., empresa que actua no Porto de Bilbao que foi adquirida pelo Grupo em 29 de Junho de 2005. Nos termos do acordo de compra, esta empresa foi consolidada a partir de 1 de Abril de 2005. Por outro lado, as demonstrações financeiras de 2004 incluem apenas três trimestres da actividade da Orey Financial SGPS, empresa adquirida pelo Grupo em 1 de Abril desse ano.
- ✓ O **EBITDA** cresceu 6,5% face a 2004, apesar de o ano de 2005 ter representado para o Grupo Orey um ano de intenso investimento no desenvolvimento de projectos futuros com o consequente impacto nos custos operacionais:

Na Orey Financial, a reestruturação da equipa de gestão e o recrutamento de novas equipas que se encontram a desenvolver novos produtos;

- Nas representações técnicas, o lançamento de uma nova Estação de Serviço de Jangadas da nossa participada Azimute;

- Intensa actividade de corporate finance, tendo-se concretizado as aquisições da Storkship (Março de 2005), da Agemasa (Junho de 2005) e da Cota Valor, bem como a venda da Orey Travel (Julho de 2005), com o correspondente aumento de custos com consultoria técnica e legal.

Por estes motivos, o aumento da margem bruta do negócio não foi suficiente para compensar o acréscimo verificado nos custos operacionais e, conseqüentemente, piorou o indicador de cost-to-income.

O **EBIT** caiu 16,4% devido ao acréscimo de 72,7% das amortizações, essencialmente originado quer pela aquisição da Agemasa quer por investimentos em software (ERP Navision e um novo software de gestão de fundos de investimento).

Em resumo, em 2005, as contas do Grupo Orey reflectem a execução da estratégia definida de foco no seu *core-business*:

- ✓ Desinvestimento na área das viagens e turismo;
- ✓ Investimento na expansão ibérica;
- ✓ Investimento no serviço Naval;
- ✓ Reestruturação da área financeira, potenciando o seu crescimento futuro.

Notas importantes:

- ✓ Ao abrigo da Norma Internacional de Contabilidade IFRS 5, o resultado líquido relativo à participada Orey Viagens e Turismo, Lda. foi registado na rubrica “Resultados de operações descontinuadas”;
- ✓ A participada PONP - Navegação e Trânsitos, Lda. representa em Portugal o armador P&O Nedlloyd. Após a operação de aquisição deste armador pela Maersk Sealand em 2005, houve redução da actividade em Portugal, com reflexos negativos na área da navegação do Grupo. Atendendo a que a política do armador adquirente é a de fazer-se representar directamente nos mercados onde actua, já dispondo de escritórios próprios em Portugal, o Grupo Orey encontra-se a negociar as condições de conclusão do acordo de agência em vigor com a P&O Nedlloyd;
- ✓ Embora existisse essa possibilidade ao abrigo da Norma Internacional de Contabilidade IFRS 3, o Grupo Orey não capitalizou os custos de assessoria técnica e legal relacionados com a aquisição da Agemasa, no valor de 341 milhares de Euros.

### 3. EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO GRUPO

Apresenta-se, de seguida, a evolução das áreas de negócio do Grupo Orey durante o ano de 2005, comparando com 2004.

#### 3.1 NAVEGAÇÃO

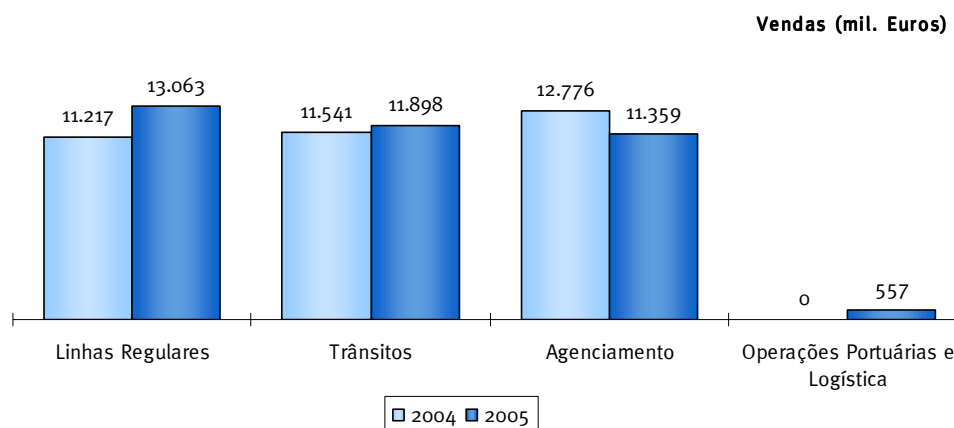
No sector da navegação, o Grupo Orey está presente em Portugal, Espanha, Angola e Moçambique, prestando quatro tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos, Agenciamento de navios, Operações Portuárias e Logística.

##### 3.1.1 Portugal



Na navegação em Portugal, o Grupo Orey está presente nas linhas regulares, nos trânsitos, no agenciamento de navios e nas operações portuárias e logística.

Em 31 de Dezembro de 2005, as vendas desta área de negócio totalizaram 38,9 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 3,6% relativamente ao mesmo período do ano anterior (37,5 milhões de Euros em 31 de Dezembro de 2004). A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



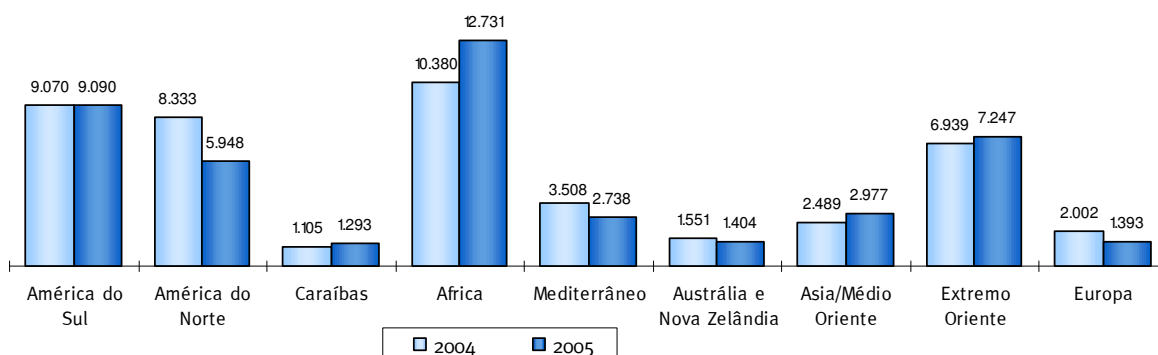
##### Linhas Regulares

A evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte, comparativamente a 31 de Dezembro de 2004:

	2005	2004	Var.
Vendas (€)	13.062.945	11.217.279	+ 16,5%
Margem Bruta (€)	5.495.301	5.786.002	- 5,0%
Carga Contentorizada (TEUs)	44.951	45.376	- 0,9%
Carga Rolante (viaturas)	40.554	33.847	+ 19,8%
Carga Geral (Tons.)	52.246	72.090	-27,5%



O detalhe por zona geográfica dos TEUs (*Twenty-foot-Equivalent Units* ou contentor de vinte pés) transportados pelas empresas do Grupo Orey teve a seguinte evolução relativamente a 31 de Dezembro de 2005:



Neste segmento de negócio há a destacar os seguintes factos:

- ✓ O **serviço** do armador Grimaldi Naples **para África** (serviço WAF), efectuado através da nossa participada Sadomarítima – Agência de Navegação e Trânsitos, Lda. mudou as suas escalas de Setubal para Lisboa o que aliado ao bom momento que atravessa a economia Angolana permitiu um aumento do volume transportado por este armador;;
- ✓ O aumento sustentado dos preços dos fretes noutros mercados (nomeadamente Itália, França ou Espanha), cobertos pelos serviços **Amerigo** e **Houston Express**, teve como consequência imediata a perda de espaço disponível por parte da nossa participada Casa Marítima - Agentes de Navegação, S.A.. Por outro lado, a nossa participada PONP - Navegação e Trânsitos, Lda. deixou de ter serviço competitivo para **New York**. Estes factos levaram a uma diminuição de 28,6% do número de TEUs transportados de e para a América do Norte;
- ✓ A participada **StorkShip – Navegação e Logística, S.A.**, constituída pelo Grupo Orey a partir da aquisição do negócio de logística e distribuição de papel e produtos derivados da madeira à Navecor – Navegação e Comércio e Reunidos, S.A., em Março de 2005, contribuiu para a margem bruta deste segmento com 88 milhares de Euros, movimentando 391 TEUs de e para Cabo Verde.
- ✓ A participada PONP - Navegação e Trânsitos, Lda. representa em Portugal o armador P&O Nedlloyd. Após a operação de **aquisição deste armador pela Maersk Sealand** em 2005, houve alguma redução da actividade em Portugal, com reflexos negativos na PONP. Atendendo a que a política do armador adquirente é a de fazer-se representar directamente nos mercados onde actua, já dispondo de escritórios próprios em Portugal o Grupo Orey encontra-se a negociar as condições de conclusão do acordo de agência em vigor com a P&O Nedlloyd.

## Trânsitos

O segmento dos trânsitos é operado maioritariamente pela participada Orey Comércio e Navegação, S.A. (OCN). Os principais dados neste segmento de actividade são:

	2005	2004	Var.
<b>Marítimos:</b>			
Vendas (€)	11.602.154	11.087.105	+ 4,6%
Margem Bruta (€)	854.242	540.880	+57,9%
Carga Contentorizada (TEUs)	9.936	11.759	- 15,5%
<b>Aéreos:</b>			
Vendas (€)	295.486	453.448	-34,8%
Margem Bruta (€)	131.537	180.804	-27,2%
Carga Geral (Kgs.)	157.890	192.752	-18,1%
Margem Bruta total (€)	985.779	721.684	+ 36,6%

O segmento dos trânsitos aéreos manteve a tendência de queda na carga transportada dos últimos trimestres, principalmente a partir do **Aeroporto de Lisboa**. A dimensão do mercado e o facto das companhias aéreas consolidarem noutros aeroportos europeus que funcionam como “hub”, faz com que a maioria das cargas tenha sido transportada por camião, reduzindo assim a capacidade de comercialização a preços competitivos.

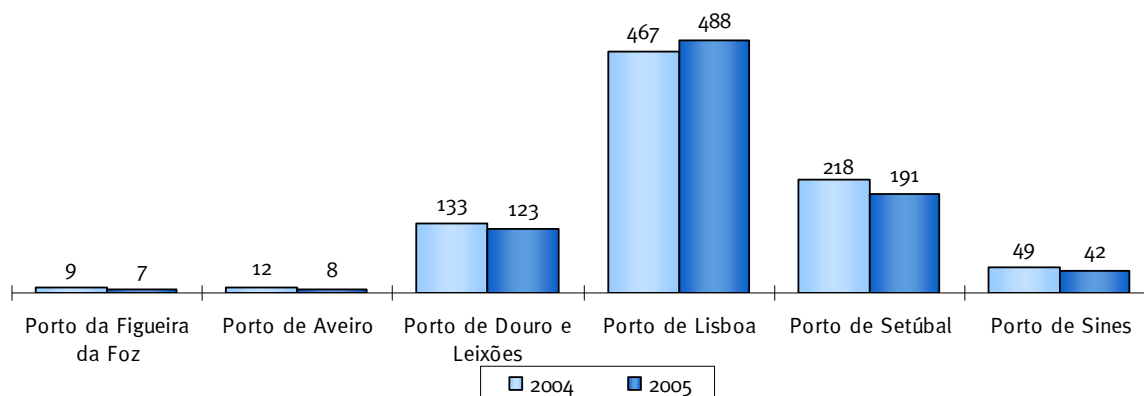
No entanto, o Grupo Orey conseguiu compensar este impacto negativo na margem bruta com o crescimento dos trânsitos marítimos. Neste segmento, em particular, houve um muito **melhor mix das margens de negócio** praticadas.

## Agenciamento

Em 31 de Dezembro de 2005, o número de navios agenciados e a margem bruta tiveram a seguinte evolução, relativamente a 31 de Dezembro de 2004:

	2005	2004	Var.
Vendas (€)	11.358.944	12.776.376	- 11,1%
Margem Bruta (€)	1.667.587	1.704.784	- 2,2%
Escalas (Número de Navios)	859	888	- 3,3%

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, o número de navios agenciados por porto de actuação foi o seguinte:



No Porto de Lisboa, que representa cerca de 50% dos navios agenciados, verificou-se um acréscimo de 4,5% no número de escalas relativamente ao ano anterior.

Este aumento resultou da passagem das escalas dos navios do **serviço WAF** (serviço para África pertencente ao armador Grimaldi Naples e efectuado pela Sadomarítima) do Porto de Setúbal para Lisboa. Ainda no Porto de Lisboa, há a destacar uma diminuição do número de escalas do principal cliente da nossa participada SHIP – Serviços Marítimos e Peritagens, Lda. por motivos de quebras da sua produção industrial.

No Porto de Douro e Leixões houve uma redução de escalas de 14,3%, fundamentalmente devido à diminuição verificada na **importação de granitos** de Fortaleza para Vigo, via Leixões, efectuada pela participada ATN – Agentes de Transportes e Navegação, S.A.



### Operações Portuárias e Logística

A partir de Abril de 2005, o Grupo Orey passou a estar presente no segmento de Operações Portuárias e Logística através da sua participada StorkShip – Navegação e Logística, S.A. (acima referida).

Em 31 de Dezembro de 2005, a margem bruta e o detalhe das toneladas manuseadas foram as seguintes (em três meses de actividade):

	2005	2004	Var.
Vendas (€)	557.305		n/a
Margem Bruta (€)	92.062	0	n/a
Toneladas manuseadas	14.024	0	n/a
<i>Das quais:</i>			
<i>(papel)</i>	<i>(10.502)</i>	<i>0</i>	<i>n/a</i>
<i>(outros produtos florestais)</i>	<i>(3.522)</i>	<i>0</i>	<i>n/a</i>

Logo após a integração no Grupo Orey, a actividade da StorkShip foi marcada pelas **perturbações laborais na fábricas de papel na Finlândia**. Em resultado, a actividade da empresa foi afectada no que diz respeito à recepção de carga proveniente do Norte da Europa, penalizando assim os seus resultados.

### 3.1.2 Internacional



Ao abrigo das normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS), o Grupo Orey passou a consolidar pelo método integral as empresas sediadas em Angola e Moçambique, a partir de 1 de Janeiro de 2005. Até 31 de Dezembro de 2004 estas empresas eram consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

Por outro lado, o Grupo passou a ter presença em Espanha com a aquisição, em 29 de Junho de 2005, da sociedade Agemasa – Agencia Maritima de Consignaciones, S.A. que opera no Porto de Bilbao. Nos termos do contrato de aquisição, esta sociedade foi consolidada a partir de 1 de Abril de 2005.

#### a) Angola

Relativamente à actividade da Orey (Angola) Comércio e Serviços, Lda., foram agenciados 82 navios em 2005, maioritariamente no Porto de Luanda (102 no mesmo período de 2004), representando uma diminuição de 19,6%.

A evolução do volume de TEUs e viaturas descarregadas pela Orey (Angola), bem como das vendas e margem bruta, foi a seguinte, comparativamente a 2004:

	2005	2004	Var.
Vendas (€)	6.187.485	5.541.307	+11,7%
Margem Bruta (€)	1.113.338	1.009.356	+10,3%
Carga rolante (viaturas)	16.037	11.028	+45,4%
Carga Contentorizada (TEUs)	11.619	6.054	+91,9%

Foi possível aumentar o volume de carga em Angola com menos escalas devido ao facto de, em 2005, o Grupo Orey ter agenciado mais navios de carga contentorizada (ao invés em 2004, onde agenciou mais navios de carga geral).

Esta evolução crescente nos serviços de contentores ficou a dever-se, ao desenvolvimento do **serviço de navios RO/RO da Grimaldi Naples** a partir de Abril de 2004, data em que a Orey (Angola) passou a representar este armador. Esta operação, apostada no transporte de grandes volumes de viaturas importadas, contribuiu de forma significativa para um aumento das marges brutas geradas pelo negócio da navegação.

A redução dos navios de carga geral está relacionada com a concessão do terminal *multipurpose* em Luanda à NDS que em complemento da prestação do serviço de operações portuárias oferece o serviço de agenciamento.



## b) Moçambique

A evolução dos principais dados das empresas do Grupo que actuam em Moçambique foi a seguinte, comparativamente a 31 de Dezembro de 2004:

	2005	2004	Var.
Margem Bruta (€)	602.671	457.367	+19,1%
Escalas (número de navios)	108	119	- 9,2%
Carga Contentorizada (TEUs)	10.493	13.457	-22,2%

A actividade do agenciamento de navios em Moçambique decresceu relativamente ao ano anterior, devido à diminuição das escalas do armador Navique, SARL na Beira. No entanto, há a realçar o crescimento sustentado em Quelimane, com base na angariação de cargas para vários investimentos importantes que estão a ser feitos nesta província de Moçambique. Tal como em Portugal, também em Moçambique, a aquisição da P&O Nedlloyd pela Maersk Sealand, influenciou negativamente o negócio da navegação.

Apesar do decréscimo dos indicadores de negócio, foi possível crescer na margem bruta devido a um melhor mix das margens de negócio. Há a realçar também um esforço no incremento da relação comercial, melhorando a qualidade do serviço prestado ao cliente e procurando novos segmentos e nichos de mercado, dando resposta a todas as consultas comerciais e tentando explorar os mercados interno e externo.

Fazendo uma análise sumária de cada porto em que o Grupo actua, podemos dizer que:

**Maputo:** Foi atribuída a concessão da linha férrea de Ressano Garcia, do corredor do Maputo que liga Moçambique à África do Sul, à empresa ferroviária sul-africana “Spoornet”. Espera-se que este facto traga um aumento substancial de contentores em trânsito provenientes da Suazilândia e da África do Sul;

**Beira:** Este porto está a sofrer fortemente com a situação política do Zimbabwe. Na realidade, o tráfego de e para este País tem diminuído fortemente e as dificuldades que se sentem no Porto da Beira são em boa parte consequência da grande queda de tráfego de e para o Zimbabwe. Por outro lado, com a crise do Zimbabwe há uma diminuição grande de material de caminho de ferro operacional, o que faz com que o porto da Beira tenha dificuldades acrescidas de concorrência. A crise no Zimbabwe é de tal maneira grande que este país, que era um dos grandes fornecedores de alimentos desta zona de África, está neste momento a receber ajudas alimentares da World Food Program.

**Nacala:** O porto de Nacala foi privatizado e é, agora, gerido pelo CDN (Corredor de Desenvolvimento de Nacala) que está a começar a dotar o porto de bons equipamentos. Espera-se que este consórcio faça a reabilitação do Caminho de ferro para o Malawi, para que Nacala volte a ser um dos portos mais importantes de Moçambique permitindo, no futuro, um aumento da sua eficiência. Estes factos atrairão com certeza mais armadores, dadas a boa localização do porto e as suas características naturais (é o segundo porto do mundo em termos de águas profundas).

**Quelimane:** O porto de Quelimane passou a ser gerido pela Cornelder, uma companhia holandesa reconhecida internacionalmente com larga experiência em estiva, navegação, armazenagem e transporte que já está a explorar o Porto da Beira. Está a proceder-se ao reequipamento do Porto, esperando-se que, em 2006, se comecem a sentir francas melhorias nos meios de operação portuária. Está também prevista a montagem de instalações eléctricas, para que o porto possa ser, de facto, operacional no que se refere a contentores frigoríficos, o que é fundamental devido às actividades de pesca e de aquacultura que estão a ser desenvolvidas nesta zona.

### c) Espanha

A Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., empresa adquirida pelo Grupo Orey em 29 de Junho de 2005, é uma empresa concessionária do Porto de Bilbao, operando nas docas Reina Victoria e Vizcaya. No âmbito da sua actividade, presta três tipos de serviços: Agenciamento, Operações Portuárias e Entrega de Mercadorias.

O Grupo Orey apenas assumiu a gestão da empresa em Julho de 2005. Durante o primeiro semestre, a sociedade não teve equipa de gestão a full time, encontrando-se esta envolvida no processo de venda da empresa. Este facto teve consequências negativas na actividade regular da empresa em 2005.

#### Agenciamento

O detalhe da margem bruta e dos navios agenciados em 2005 e 2004 é o seguinte:

	2005	2004	Var.
Vendas (€)	1.375.718	1.604.963	-14,3%
Margem Bruta (€)	328.691	378.121	- 9,0%
Escalas (Número de Navios)	137	140	- 2,1%

Apesar do aumento do número de navios agenciados, a margem por escala diminuiu em consequência da redução de tarifas portuárias que a sociedade cobra, que dependem essencialmente das toneladas transportadas de produtos metalúrgicos (que também diminuíram).

#### Operações Portuárias e Logística

O detalhe da margem bruta e das toneladas manuseadas em estiva em 2005 e 2004 é o seguinte:

	2005	2004	Var.
Vendas (€)	6.668.102	6.437.381	+ 3,6%
Margem Bruta (€)	1.397.062	1.761.476	-20,7%
Carga Geral (Tons.)	457.952	458.714	- 0,2%
<i>(produtos siderúrgicos)</i>	<i>(275.353)</i>	<i>(265.928)</i>	<i>(+3,5%)</i>
<i>(papel)</i>	<i>(182.599)</i>	<i>(192.786)</i>	<i>(- 5,3%)</i>

O ano não foi positivo neste segmento de actividade, porque apesar de um aumento das vendas, verifica-se uma diminuição da margem bruta. Para tal, contribuiu de forma decisiva o aumento dos custos com a operação portuária bem como as obras em curso no armazém RV3 do Muelle Reina Victoria (que nos será próximamente entregue) que criaram perturbações nas operações normais nos restantes postos de atracação e trabalho.

### **Entregas de mercadorias**

O detalhe da margem bruta e das toneladas entregues pela Agemasa em 2005 e 2004 é o seguinte:

	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>Var.</b>
Vendas (€)	3.929.742	4.267.683	- 7,9%
Margem Bruta (€)	450.973	614.279	-26,6%
Carga Geral (Tons.)	157.807	176.681	-10,7%
<i>(papel)</i>	<i>(126.947)</i>	<i>(129.898)</i>	<i>(- 2,2%)</i>
<i>(produtos siderúrgicos)</i>	<i>(30.860)</i>	<i>(46.783)</i>	<i>(-34,0%)</i>

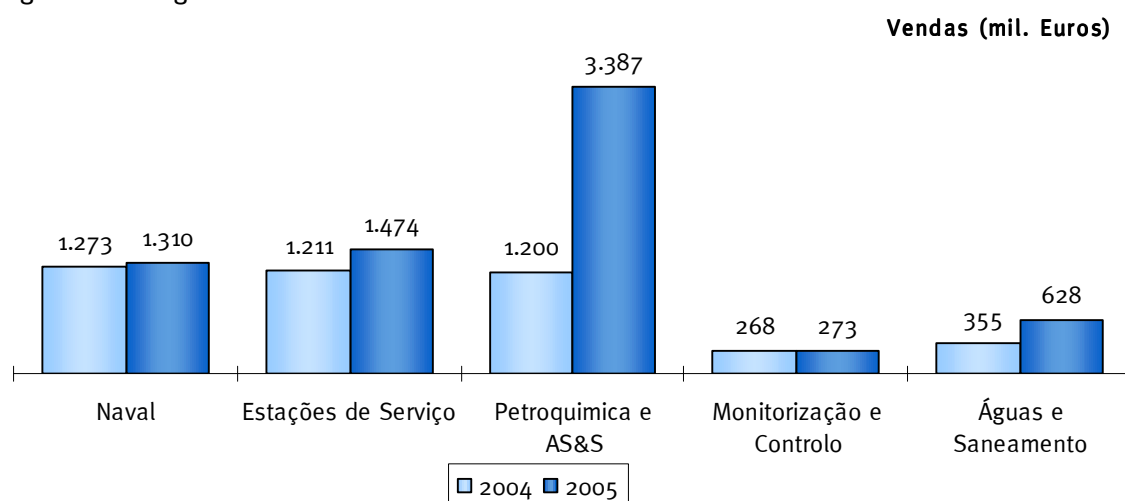
Verificou-se um decréscimo da margem maior do que as vendas devido à subida dos custos das vendas provocado pela escassez de camiões no mercado, que não foram suportados na íntegra pelos clientes. De notar, que a quantidade transportada também diminuiu, devido a uma acumulação de stock de mercadorias no porto.

### 3.2 REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS



No sector das representações técnicas, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar, petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Em 31 de Dezembro de 2005, as vendas desta área de negócio totalizaram 7,0 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 62,6% relativamente ao mesmo período do ano anterior (4,3 milhões de Euros em 31 de Dezembro de 2004). A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



#### Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente a 31 de Dezembro de 2004:

	2005	2004	Var.
Vendas (€)	1.310.178	1.273.248	+ 2,9%
Margem Bruta (€)	299.411	277.862	+ 7,8%
(Margem Bruta em %)	22,9%	21,8%	+ 4,7%

Na **náutica de recreio** o Grupo está representado pelas empresas Lalizas – Equipamentos Marítimos, Lda. e Azimute – Aprestos Marítimos, Lda. A Lalizas arrancou apenas em 2004 e, apesar da concorrência ser forte, tem tido boa aceitação no mercado.

Este segmento continua a ser alvo de forte concorrência internacional e de empresas que efectuem as suas vendas através da *internet*.



## Estações de Serviço

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, a evolução do volume de vendas realizadas pelas empresas do Grupo Orey e da margem bruta neste segmento de negócio foi a seguinte:

	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>Var.</b>
Vendas (€)	1.473.672	1.211.319	+21,7%
Margem Bruta (€)	815.642	889.913	+9,1%
<i>(Margem Bruta em %)</i>	<i>48,2%</i>	<i>55,0%</i>	<i>- 10,3%</i>
Jangadas Inspeccionadas	1994	1774	+12,4%

Esta é uma área de negócio que tende a beneficiar muito com as vendas do sector naval e onde o Grupo Orey tem investido. Para além das estações de serviço de jangadas no Porto e em Lisboa, foi aberta em 2004 mais uma no **Algarve**, contribuindo decisivamente para o crescimento das vendas e da margem bruta neste segmento de negócio em 2005, quando comparamos com o ano anterior. Durante o ano de 2005, esta estação de serviço tem tido grande aceitação no mercado, o que se traduziu na captação de novos clientes, sobretudo no segmento das pescas.

Há ainda a realçar que o Grupo alargou a sua cobertura nacional com a abertura em Outubro de uma nova Estação de Serviço em Setúbal da participada Azimute – Aprestos Marítimos, Lda.

## Petroquímica e AS&S

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>Var.</b>
Vendas (€)	3.387.323	1.200.245	+182,2%
Margem Bruta (€)	971.858	491.312	+97,8%
<i>(Margem Bruta em %)</i>	<i>28,7%</i>	<i>40,9%</i>	<i>- 29,9%</i>

Neste segmento, a Orey Técnica Naval e Industrial, Lda. conseguiu concretizar importantes projectos para o **mercado angolano** com impacto muito positivo nas vendas deste segmento.

Por outro lado, no início do ano, a participada Sofema – Sociedade de Ferramentas e Máquinas, Lda. **reorganizou a equipa**, focalizando-se na área comercial. Este facto permitiu aumentar as vendas da empresa.

## Monitorização e Controlo

Em 2005 e 2004, os dados deste segmento de negócio foram os seguintes:

	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>Var.</b>
Vendas (€)	273.490	268.262	+1,9%
Margem Bruta (€)	145.862	112.646	+29,5%
<i>(Margem Bruta em %)</i>	<i>53,3%</i>	<i>42,0%</i>	<i>+ 27,0%</i>

Neste segmento, a actividade do Grupo está ao nível do ano anterior, no entanto, permitiu a obtenção de melhores margens de negócio.

## Águas e Saneamento

Neste segmento, os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>Var.</b>
Vendas (€)	627.760	355.419	+76,6%
Margem Bruta (€)	219.342	101.045	+117,1%
<i>(Margem Bruta em %)</i>	<i>34,9%</i>	<i>28,4%</i>	<i>+22,9%</i>

É um sector ainda recente e em desenvolvimento no Grupo, sendo o ano de 2005, o primeiro ano completo de actividade.



### 3.3 PRIVATE BANKING E GESTÃO DE ACTIVOS



A Orey Financial SGPS, S.A., holding do sector financeiro do Grupo Orey obteve, em 2005, um lucro consolidado de 269.559 Euros. As comissões líquidas tiveram uma diminuição de 7,7% em relação ao ano anterior em consequência da redução dos activos sob gestão nos fundos de investimento.

O ano de 2005 representou para a Orey Financial um ano de reorganização estratégica e de investimento:

(i) o Grupo Orey reformulou a equipa de gestão desta área de negócio, nomeando como **CEO** da Orey Financial SGPS, S.A. o Senhor Dr. Nuno Fernandes Thomaz, que passou a ter a seu cargo os pelouros comercial e de investimento da sociedade;

(ii) a Orey Financial contratou uma equipa de colaboradores que se encontra a desenvolver novos produtos (entre eles o fundo florestal) que serão lançados durante o ano de 2006. Em 17 de Fevereiro de 2006, a Orey Gestão de Activos, SGFIM, S.A. obteve autorização da CMVM para gerir **fundos de investimento mobiliários e imobiliários**. Este processo de autorização sofreu um atraso significativo (seis meses em relação aos planos da sociedade) devido à dificuldade na negociação de contratos de bancos depositários para os fundos de investimento harmonizados. Este facto implicou que a sociedade suportasse os custos com as equipas sem a obtenção dos proveitos correspondentes;

(iii) a Orey Financial reforçou a equipa dedicada ao negócio de futebol, tendo lançado as bases para a criação de um mercado pan-europeu de fundos de direitos desportivos sobre passes de jogadores. Para além deste reforço, estabeleceu duas parcerias, uma na Holanda e outra na Alemanha, que está a gerir activamente.

(iv) aquisição de um software de gestão de fundos de investimento.

No segmento de **gestão de carteiras por conta de outrém**, efectuado pelas participadas da Orey Financial e relativamente a 2004, há a realçar crescimentos quer no número de clientes quer nos activos sob gestão, como se comprova de seguida:

	2005	2004	Var.
Activos sob Gestão (€) *	59.236.605	54.921.368	+ 7,9%
Clientes	224	221	+ 1,4%

\* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes e da Orey Financial SGPS pertencentes a clientes.

Durante os primeiros três trimestres do ano, a instabilidade vivida nos mercados financeiros em consequência da escalada do preço do crude, introduziu um nível de risco adicional, diminuindo a propensão dos clientes para investirem as suas poupanças. Este facto veio penalizar os activos geridos pelo mercado, em geral, e pela Orey Activos, em particular. No entanto, no último trimestre do ano, essa tendência de queda inverteu-se, permitindo o retorno de bastantes investidores aos mercados financeiros.



Este aumento seguiu a tendência de mercado: segundo dados publicados pela CMVM referentes ao ano de 2005, os activos sob gestão geridos por Sociedades Gestoras de Patrimónios aumentaram 15,5% em relação a 2004. Este crescimento foi suportado pelo último trimestre do ano.

Ao nível dos **fundos de investimento geridos** pela First Portuguese Management (Cayman) Limited, uma das participadas da sociedade, e relativamente a 31 de Dezembro de 2004, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

	2005	2004	Var.
<i>Hedge-Funds</i> (€)	43.440.611	47.587.574	- 8,7%
Fundos de Futebol (€)	11.975.283	16.671.842	- 28,1%
Total gerido (€)	55.415.893	64.259.416	- 13,8%

A 31 de Dezembro de 2005, verifica-se uma variação negativa nos activos sob gestão dos FP Football Players Fund (Sporting, Boavista e Porto) devido à realização de resgates por parte de alguns participantes. Por outro lado, houve uma desvalorização das carteiras resultante da performance negativa no segundo semestre do FP Football Players Fund - Sporting.

Relativamente aos *Hedge-Funds*, tanto a redução dos montantes sob gestão discricionária, acima descritos, como a diminuição da alocação da casa a esta classe de activos, por razões estratégicas, gerou uma redução do valor patrimonial dos fundos.

No âmbito da reorganização estratégica do negócio financeiro do Grupo, a First Portuguese – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., mudou a sua designação social para **Orey Gestão de Activos SGFIM, S.A.** Esta sociedade, que até agora se dedicava à gestão discricionária e individualizada de carteiras por conta de outrem e à prestação de serviços de consultoria em investimentos, passará a ter uma actividade mais alargada, passando a poder gerir também fundos de investimento mobiliários e imobiliários.

#### 4. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO TRIMESTRE (INCLUINDO POSTERIORES)

18/11

O Grupo Orey informou o mercado para o facto de decorrerem negociações, numa fase adiantada, para a aquisição da COTAVADOR-Sociedade Corretora, S.A. por parte da Orey Financial, SGPS, S.A. A referida aquisição carece de autorização das autoridades de supervisão, nomeadamente CMVM e Banco de Portugal. O negócio está condicionado à realização prévia de um aumento de capital no montante de 500.000 Euros da sociedade a adquirir a ser efectuado pelos vendedores. O valor da aquisição, a realizar-se o negócio, é de 400.000 Euros. Este valor poderá, contudo, ser objecto de correcções em face da liquidez e do justo valor dos activos que a COTAVADOR- Sociedade Corretora S.A. apresentar na data da realização do negócio.

O Grupo Orey comunicou ao mercado o lançamento, no Forte de São Julião da Barra, em Oeiras, do livro que reúne a história da Sociedade Comercial Orey Antunes, desde a sua constituição até aos dias de hoje. “Orey, uma família, uma empresa – 1886-2006” é o nome do livro onde são abordadas, desde a fundação do Grupo Orey, as suas actividades, fragmentos da história do seu fundador e as suas raízes, passando pelos vários processos de transição de gerações. A obra profusamente ilustrada, de autoria de Maria João da Câmara, realizada por Medialivros, SA (Edições Inapa), será disponibilizada nas livrarias no próximo mês de Janeiro, sendo o preço de venda ao público previsto de 75 euros (IVA incluído). Esta edição tem uma tiragem de 1500 exemplares sendo 1000 na versão portuguesa e 500 na versão inglesa.

15/12

31/12

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou o mercado que foram concluídas com êxito as já anunciadas negociações para a aquisição de 100% das acções representativas do capital social da COTAVADOR - Sociedade Corretora, S.A. por parte da Orey Financial, SGPS, S.A. tendo o valor da aquisição sido de 366.576 Euros.

## 5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e subsidiárias  
 Balanço consolidado para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

A C T I V O	31.Dez.05 Activo (IAS/IFRS)	31.Dez.04 Activo (IAS/IFRS)	31.Dez.04 Activo (POC)
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos Fixos Tangíveis	11.346.289	6.452.194	6.110.441
Propriedades de Investimento	1.482.209	46.565	46.565
Goodwill	11.294.215	6.059.768	6.059.768
Outros Activos Intangíveis	1.053.260	232.879	202.395
Investimentos Financeiros em Subsidiárias	932	884	26.985
Outros Activos Financeiros	45.977	6.265	13.765
Activos por Impostos Diferidos	138.786	176.988	138.786
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>	<b>25.361.668</b>	<b>12.975.543</b>	<b>12.598.705</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários	817.967	630.942	630.942
Contas a Receber- Clientes	19.035.925	12.811.242	11.632.250
Contas a Receber- Outras	7.295.470	2.654.856	2.986.035
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.976.917	6.844.494	6.719.641
<b>Total dos Activos Correntes</b>	<b>40.126.279</b>	<b>22.941.534</b>	<b>21.968.868</b>
<b>Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade</b>	<b>65.487.946</b>	<b>35.917.078</b>	<b>34.567.573</b>
<b>Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação</b>	<b>404.349</b>	<b>748.096</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>65.892.296</b>	<b>36.665.173</b>	<b>34.567.573</b>

<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
	<b>31.Dez.05</b>	<b>31.Dez.04</b>	<b>31.Dez.04</b>
	<b>Activo</b>	<b>Activo</b>	<b>Activo</b>
	<b>(IAS/IFRS)</b>	<b>(IAS/IFRS)</b>	<b>(POC)</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	5.000.000	5.000.000	5.000.000
Acções Próprias	0	(58.378)	(58.378)
Reservas	3.586.711	2.348.612	2.359.537
Resultados Transitados	(720.956)	(1.391.956)	(1.154.582)
Resultado Líquido do Período	1.290.085	1.439.524	1.426.252
Capital Próprio Atribuível ao Grupo	<b>9.155.840</b>	<b>7.337.802</b>	<b>7.572.829</b>
Interesses Minoritários	<b>188.669</b>	<b>167.240</b>	<b>162.125</b>
Total do Capital Próprio	<b>9.344.509</b>	<b>7.505.042</b>	<b>7.734.954</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Provisões	402.224	364.033	364.033
Empréstimos e Descobertos Bancários	10.529.412	6.500.000	6.500.000
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	747.937	674.454	674.454
Contas a Pagar- Outras	413.262	0	0
Passivos por Impostos Diferidos	863.079	442.729	442.729
Passivos por Locação Financeira	522.724	560.958	560.958
Total dos Passivos Não Correntes	<b>13.478.637</b>	<b>8.542.174</b>	<b>8.542.174</b>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>			
Contas a Pagar- Fornecedores	10.287.659	5.807.472	7.357.284
Empréstimos e Descobertos Bancários	11.297.207	1.060.210	1.566.496
Contas a Pagar- Outras	20.760.069	12.198.632	8.821.852
Passivo por Impostos Correntes	122.861	194.123	194.123
Passivos por Locação Financeira	53.797	108.288	122.418
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	322.350	228.272	228.272
Total dos Passivos Correntes	<b>42.843.941</b>	<b>19.596.997</b>	<b>18.290.445</b>
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	<b>56.322.578</b>	<b>28.139.171</b>	<b>26.832.619</b>
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	<b>225.209</b>	<b>1.020.960</b>	0
Total do Passivo	<b>56.547.787</b>	<b>29.160.131</b>	<b>26.832.619</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>65.892.296</b>	<b>36.665.173</b>	<b>34.567.573</b>

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e subsidiárias  
Demonstração consolidada de resultados por natureza para os exercícios  
findos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

	<b>31.Dez.05</b>	<b>31.Dez.04</b>	<b>31.Dez.04</b>
	<b>(IAS/IFRS)</b>	<b>(IAS/IFRS)</b>	<b>(POC)</b>
Proveitos Operacionais			
Rédito de Vendas	5.795.197	3.276.521	3.276.521
Rédito de Prestação de Serviços	60.750.680	49.145.980	49.660.359
Outros Proveitos Operacionais	1.218.547	573.562	609.847
Total dos Proveitos Operacionais	<b>67.764.424</b>	<b>52.996.063</b>	<b>53.546.727</b>
Custos Operacionais			
Inventários Consumidos e Vendidos	(4.119.351)	(2.210.958)	(2.210.958)
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	(48.947.146)	(39.348.271)	(40.033.770)
Gastos com o Pessoal	(10.357.489)	(7.695.027)	(7.497.486)
Provisões	(103.794)	(125.464)	(125.464)
Ajustamentos	(263.209)	(246.958)	(263.540)
Outros Gastos Operacionais	(609.694)	(211.436)	(262.080)
Total dos Custos Operacionais	<b>(64.400.683)</b>	<b>(49.838.114)</b>	<b>(50.393.298)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.363.741</b>	<b>3.157.949</b>	<b>3.153.429</b>
Gastos de Depreciação e de Amortização	(1.332.656)	(771.812)	(704.533)
<b>EBIT</b>	<b>2.031.085</b>	<b>2.386.137</b>	<b>2.448.896</b>
Juros e Outros Gastos e Perdas Financeiros	(645.422)	(292.942)	(396.806)
Ganhos/Perdas em Empresas Subsidiárias e Associadas	0	(405.232)	(392.625)
Ganhos/Perdas em Propriedades de Investimento	117.941	110.433	110.433
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>1.503.603</b>	<b>1.798.396</b>	<b>1.769.898</b>
Gastos (Rendimentos) de Impostos	(387.155)	(295.893)	(297.185)
<b>Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade</b>	<b>1.116.448</b>	<b>1.502.503</b>	<b>1.472.713</b>
<b>Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação</b>	<b>180.925</b>	<b>(16.518)</b>	<b>0</b>
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>1.297.373</b>	<b>1.485.985</b>	<b>1.472.713</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Accionistas da Empresa Mãe	1.290.085	1.439.524	1.426.252
Interesses Minoritários	7.287	46.461	46.461
<b>Resultado Líquido do Período por Acção</b>			
Básico	0,261	0,311	0,308
Diluído	0,261	0,311	0,308

**Para mais informações contacte:**

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.  
Francisco Bessa  
Chief Financial Officer  
Tel.: +351 21 340 70 00  
E-mail: [francisco.bessa@orey.com](mailto:francisco.bessa@orey.com)

